

NOME: THIAGO RIBEIRO CRUZ

TÍTULO: CAPACITAÇÃO E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA A COLABORADORES NO SETOR LEITEIRO EM PROPRIEDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PASSOS

AUTORES: RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO, THIAGO RIBEIRO CRUZ , THIAGO RIBEIRO CRUZ , RITA DE CÁSSIA RIBEIRO CARVALHO, LETÍCIA RODRIGUES FONSECA ANDRADE, KARINA MARIA SOUZA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: CBT, CSS, QUALIFICAÇÃO DE MÃO DE OBRA, QUALIDADE DE LEITE

RESUMO

A região do Sudoeste Mineiro, em especial no município de Passos, ocupa posição de destaque pela sua produção leiteira, uma das maiores bacias leiteiras de Minas Gerais. A ordenha das vacas é uma das atividades mais importantes em uma propriedade leiteira, pois é o momento que o produtor coleta a matéria prima resultante de todos os esforços realizado na Unidade de Produção. A qualificação de mão de obra na cadeia produtiva do leite é de suma importância para uma produção de qualidade, no entanto é ainda pouco capacitada e qualificada. As informações técnicas não chegam ao produtor de maneira clara, objetiva e quali/quantitativa. Essa desinformação leva a prejuízos por apresentar altos índices de células somáticas (CCS), e alta contagem bacteriana (CBT) no leite. O objetivo desse estudo foi capacitar um futuro profissional, discente em agronomia, no intuito de se qualificar e transferir qualificação à mão de obra em setor de ordenha. O discente foi capacitado, acompanhou todo o processo de coleta de dados e processamento destes. A cada visita era feito um levantamento e acompanhamento da evolução e aplicação das recomendações. Os resultados de amostras de leite de tanques, antes e após a implantação de medidas de manejo na ordenha ocorreram entre os meses de maio a junho de 2018. Tais resultados foram: CBT mudou de 8000000 para 3900 UFC/ml e a CCS alterou de 800 para 420 Cel/ml no período estudado. A metodologia empregada possibilitou qualificar o discente para atuar como difusor de tecnologia, qualificar o ordenhador/produtor para atuar como agente capaz de transformar o ambiente de trabalho, estimular à melhoria da qualidade do leite e o aumento da produtividade, adequando parcialmente as propriedades rurais às exigências sanitárias. Paralelo a isso um encontro técnico está programado e confirmado para ser apresentado a 200 participantes (técnicos, produtores e discentes de áreas fins), no dia 27 de setembro de 2018.